



GOMES, Wilson Mendes. Manifestações do caráter e suas patologias no trânsito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

MANIFESTAÇÕES DO CARÁTER E SUAS PATOLOGIAS NO TRÂNSITO

Wilson Mendes Gomes

Resumo

O trânsito é o maior laboratório existente para a manifestação de nossos traços caracterológicos e de nossas patologias. É o único lugar onde encontramos todos os tipos de caracteres juntos, seja como motorista de carro, caminhão, ônibus, passageiro, motociclista ou pedestre. O ser humano participa do trânsito em todas as fases de sua vida, desde o ventre materno, até a sua morte. O trânsito é um espaço compartilhado por pessoas de todos os níveis sociais e culturais e que está se tornando cada vez maior. Esse crescimento acelerado, somado aos traços caracterológicos, faz com que o homem se perca nesse espaço e passe a se comportar inadequadamente, demonstrando suas couraças e suas patologias, comportamentos que levam a acidentes e mortes no trânsito. A proposta desse seminário é fazer uma leitura reichiana desses comportamentos no trânsito como sendo um indicador muito preciso das características de cada indivíduo.

Palavras-chaves: Agressividade no Trânsito; Caráter; Reich; Trânsito

Quando pensamos no trânsito, imaginamos pessoas agindo de forma diferente, mas estando num mesmo lugar, o trânsito. Usando a analogia da Torre de Babel, podemos imaginar várias pessoas falando línguas diferentes, com sotaques, gestos, posturas diferentes, cada um com sua vida particular, indo e vindo de lugares diferentes, passando por situações diferentes, mas compartilhando uma mesma rua, mesma avenida, mesma rodovia. Cada um em sua direção, mas tendo que seguir as leis do trânsito, ter paciência com a quantidade de carros em filas quilométricas, motoqueiros, caminhões e pedestres, que passam à sua volta, formando às vezes, uma grande confusão. Isso tudo, somado ao barulho de buzinas, motor de outros carros, som alto, poluição, pessoas xingando e passando entre os carros arriscando a vida num “jogo” de vida e morte. Não podemos esquecer dos animais que também circulam por aí, com os cachorros soltos com ou sem dono ou os cavalos amarrados em carroças que recolhem o lixo que não é lixo.

Então, podemos pensar que em qualquer lugar onde haja deslocamento de pessoas, veículos automotivos ou guiados por animais é considerado trânsito. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (MENDES, 1998), trânsito é a utilização das vias por

GOMES, Wilson Mendes. Manifestações do caráter e suas patologias no trânsito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

O trânsito é um espaço compartilhado por pessoas de todos os níveis sociais e culturais, com todos os tipos de caráter. É esta diversificação, que proporciona ao indivíduo muitas vezes escondido dentro de seu automóvel, a comportar-se inadequadamente, protegido pelo anonimato. É onde percebemos que as psicopatologias mais se expressam.

Os jornais escritos ou televisivos mostram diariamente reportagens sobre brigas de trânsito, geralmente causada por pessoas que muitas vezes, por algo tão fútil, acaba perdendo a vida. O aumento da violência no trânsito pode ser facilmente explicado através da grande indiferença e falta de respeito para com o outro. Alguns, quando sentados atrás do volante do carro, tornam-se estúpidos, demonstrando enorme insensibilidade aos riscos que pode causar a si mesmo e a quem está à sua volta, ao dirigir de forma inconseqüente, revelando assim, o pior do seu caráter patológico.

No intuito de se exibir para os amigos e exaltar o seu narcisismo, mostrando suas habilidades no volante de um carro, algumas pessoas andam a toda velocidade fazendo manobras perigosas, passam sinais vermelhos, arriscando sua vida e de outras pessoas. Estas atitudes retratam o caráter doentio dessa pessoa, que acabam por refletir na sociedade como um todo.

Reich (1975) dizia que para se ter um perfeito funcionamento do organismo humano, é preciso um equilíbrio entre a carga e a descarga de energia. Caso contrário, a pessoa poderia converter o excesso em algo danoso para seu próprio organismo. Mas isso não significa descarregar a energia sobre o outro, que muitas vezes acontece, principalmente quando se está no trânsito. Isso mostra o quanto nosso estado emocional deve ser considerado no momento em que estamos dirigindo.

Reich (1987) relata ainda que uma criança recém-nascida é uma parte da natureza viva, e que é governado por leis bioenergéticas, e quando chega ao mundo, traz somente sua herança bioenergética e mais nada e que as pessoas que a cercam é que fazem cindir essa união da criança com o princípio vital, através dos princípios de nacionalidade cultura e religião, impondo-lhe regras, normas.

Segundo Machado (2002), o automóvel não é somente um produto com características a serem avaliadas racionalmente na aquisição e condução, mas também

GOMES, Wilson Mendes. Manifestações do caráter e suas patologias no trânsito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

um veículo de expressão dos valores e auto-imagem do consumidor. Esta expressão é passada de geração a geração. Fazendo uma analogia com a Síndrome de Ícaro, muitos pais presenteiam seus filhos com asas potentes e velozes, sem considerar o preparo técnico e emocional dos filhos para tal vôo. Dédalus presenteou seu filho Ícaro com asas de cera para que ele pudesse ter a liberdade de voar. No entanto, alertou Ícaro para que não voasse muito alto, perto do sol, porque a cera poderia derreter. Ícaro não atendeu as orientações do pai e quando viu, já era tarde. Isso é o que muitas vezes percebemos acontecer com alguns jovens. Como recompensa por ter passado no vestibular, recebem o prêmio (carro) e são tomados pelo desejo incontrolável de voar. Porém, ainda lhes falta maturidade emocional para tal proeza.

Os objetos podem ser tidos como parte do nosso eu, quando somos capazes de exercer certo poder ou controle sobre eles. Assim, um automóvel quando é comprado, passa a ser muito mais que apenas uma máquina que serve para percorrer distância entre dois lugares. Dentro do automóvel e fora do automóvel, temos a possibilidade de demonstrar os traços de nosso caráter, seja dirigindo de forma inconseqüente, seja modificando a estrutura do carro (Tuning) instalando sons potentes a fim de satisfazer nosso ego narcísico.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre as atitudes das pessoas no trânsito e as influencias que alguns comportamentos podem ter para as nossas crianças e de como essa geração futura irá lidar com estes problemas que só vem aumentando e piorando a cada dia. Conforme nos ensina Reich *apud* Raknes (1988), em nossa civilização, são os adultos (de caráter mais ou menos distorcido) quem estabelecem os objetivos da educação das crianças e dos adolescentes e que o princípio bioenergético natural do recém-nascido é anulado e destruído pelos pais e educadores encouraçados.

Referências

MACHADO, S. L. Cultura e valores: implicações para a propaganda de trânsito In: **Anais do II Encontro Paranaense de Psicologia de Trânsito**. Curitiba, 2002

MENDES, P. **Código de Trânsito Brasileiro**. Belo Horizonte: Nova Alvorada Edições Ltda, 1998



GOMES, Wilson Mendes. Manifestações do caráter e suas patologias no trânsito. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

RAKNES, O. **Wilhelm Reich e a Orgonomia**. São Paulo: Summus, 1988

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Summus, 1975

REICH, W. **Bambini del futuro**. Milano: SugarCo, 1987

Wilson Mendes Gomes/PR - Psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Perito e especialista em trânsito do DETRAN/PR. Especialista em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR. Membro da diretoria dos congressos de psicoterapias corporais.

E-mail: wilsongomes@centroreichiano.com.br